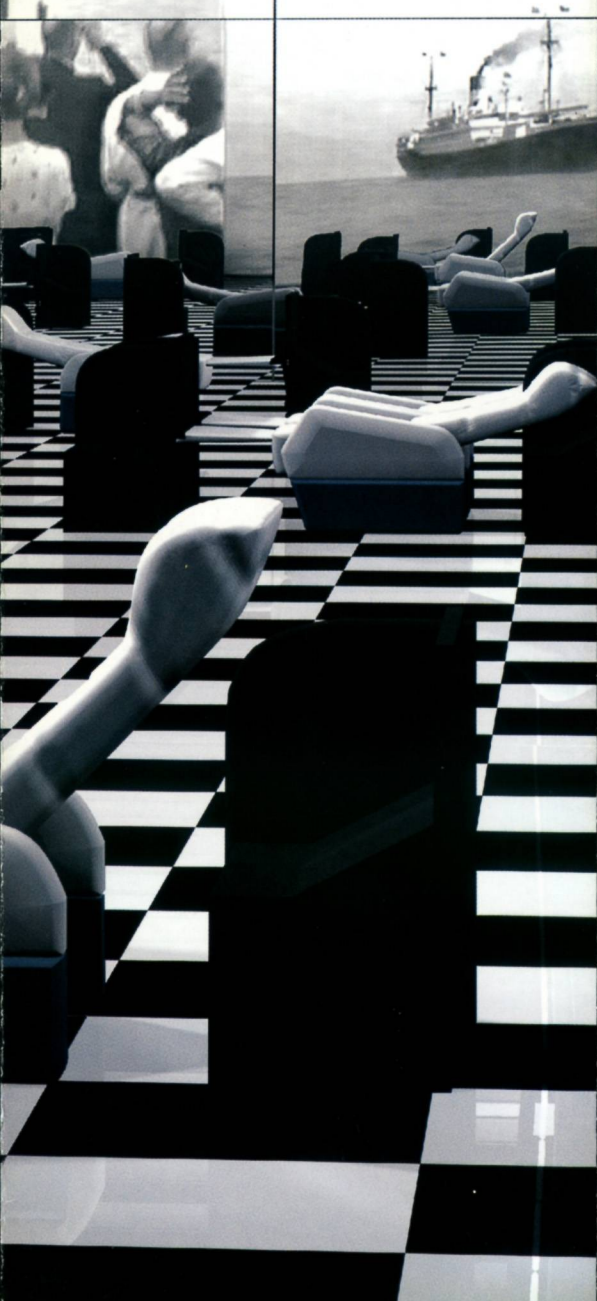


Criatividade: Ação e Pensamento

ANA MARIA TAVARES

Enigmas de uma Noite com *Midnight Daydreams*



Ana Maria Tavares no projeto Criatividade: Ação e Pensamento

A exposição de Ana Maria Tavares é o resultado final de um processo iniciado em março deste ano, quando o Instituto Tomie Ohtake e a Fundação Carlos Chagas propuseram que a artista realizasse, no decorrer do semestre, o trabalho ora apresentado. O processo foi acompanhado de diversas formas:

- registro fotográfico de todo o processo

- registro em vídeo "diário de bordo" anotado e analisado pelo consultor/curador Agnaldo Farias

- acompanhamento do trabalho por 30 alunos, 6 professores e pela arte-educadora Marcia Cirne Lima, através de um curso durante o semestre, com aulas semanais, baseadas na formulação de Ana Maria Tavares. Esses alunos foram escolhidos em 3 escolas públicas e 3 escolas privadas das redondezas do Instituto Tomie Ohtake.

- o trabalho dos alunos foi registrado fotograficamente e também por vídeo.

- haverá como resultado desta experiência:
· a presente exposição de Ana Maria Tavares
· exposição dos trabalhos produzidos no curso, apresentados nos ateliês.
· livro sobre o processo de criação da artista (Agnaldo Farias)
· vídeo sobre o processo de criação da artista (Júlio Taubkin)
· livro sobre o desenvolvimento dos alunos (Marcia Cirne Lima e Glória Kok, Glória Maria Santos Pereira e Yara Lúcia Espósito da Fundação Carlos Chagas, fotos de Laura Gorski).

· vídeo sobre o desenvolvimento dos alunos (Pedro Barbieri Gorski)
· os livros e vídeos serão lançados em novembro, por ocasião do 30º aniversário de criação da Fundação Carlos Chagas.

- a exposição de Ana Maria Tavares foi montada pela equipe de produção, e a dos alunos pela equipe de ação educativa do Instituto Tomie Ohtake.

- o projeto foi formulado e coordenado por Ricardo Ohtake e Stela Barbieri e teve o processo institucional conduzido pelo Presidente da Fundação Carlos Chagas, Rubens Murilo Marques, e Bruno Assami.

Criatividade: Ação e Pensamento continuará por mais 5 semestres com outros artistas e cada grupo de alunos participará de 2 semestres. O objetivo final é ter 6 experiências que levantem questões sobre o processo criativo do artista e o processo de desenvolvimento dos alunos em arte.

Instituto Tomie Ohtake

Exposição
28 julho a 2 setembro 2004,
de terça a domingo,
das 11 às 20 horas
Entrada gratuita

Visitas Guiadas
Agendamento de visitas monitoradas (grátis) para
grandes ou pequenos grupos
Telefone 11 6844 1906

Ação Educativa
Informe-se sobre os cursos de pintura, escultura,
desenho, vídeo, teoria da arte, música, literatura,
história da arte, filosofia e curso para professores da
rede pública e privada sobre o ensino da arte

Flyer
Distribuição gratuita aos visitantes da mostra

achē
www.achē.com.br

Marcopolo
Papel de Parede e Têxtil

cbmm

BLINDEX®

UNISYS

DEBAC

Camera Press
+ Lettera Ltda

DIVINAL

DEMAREST
& ALMEIDA

FORMICA

FOLHA
Não dá pra não ler.

INSTITUTO TOMIE OHTAKE

Av. Faria Lima 201
entrada pela R. Coropés
Pinheiros, São Paulo
Telefone 11 6844 1900
instituto@institutotomieohtake.org.br
www.institutotomieohtake.org.br



ENIGMAS DE UMA NOITE

Segundo o pensamento de Ana Maria Tavares todos os objetos e ambientes, por mais familiares que nos pareçam, conservam uma dimensão enigmática. Sob um certo ponto de vista a artista atualiza a noção de “natureza-morta” - gênero clássico exercitado pelos artistas sobretudo a partir do século XVII sob a forma de representação de objetos, flores, frutas etc - trazendo-a para os objetos e ambientes típicos da vida contemporânea. Apoiando-se na ambivalência do termo, que tanto aponta para o caráter imóvel das coisas representadas quanto para o fato de que elas possuem uma “vida silenciosa”, Ana Maria Tavares constrói objetos e instalações, que nos alertam não só sobre a vida oculta de tudo que existe, mas também sobre a maleabilidade das noções de tempo e espaço.

Na qualidade de resposta crítica aos objetos e ambientes arquitetônicos cuja artificialidade é um emblema do nosso tempo, a poética de Ana Maria Tavares demonstra o que há de misterioso sob o acabamento sempre tão exato e nítido das coisas produzidas em séries industriais, não obstante elas serem, ao menos na aparência imediata, tão monotonamente iguais umas às outras. Apesar dos delirantes esforços dos produtores de realidades artificiais em nos afastar da natureza, apresentando os mistérios orgânicos - dos animais mais agressivos às paisagens mais insólitas -, pela via complacente dos canais de tevê a cabo, o fato é que elas deitam suas raízes em extratos profundos da vida.

Elaborado especialmente para o espaço expositivo do Instituto Tomie Ohtake, “Enigmas de uma Noite com *Midnight Day Dreams* (da série *Dreams Stations*)” é um convite a uma

viagem. Recostados confortavelmente em poltronas de ônibus leito fixadas sobre um piso quadriculado como um tabuleiro de xadrez, os espectadores/passageiros viajarão entre duas imagens: de um lado a projeção incessante de um filme em preto e branco, realizado nos anos que precederam a Segunda Guerra pelo capitão Schenk, da marinha mercante alemã, a bordo de seu navio que fazia o percurso entre Hamburgo e Buenos Aires, com escalas pela costa brasileira. No outro lado da sala, recobrimdo toda a parede, um enorme espelho que, ao mesmo tempo em que duplicará o ambiente como que fazendo escoá-lo para dentro de si, colocará os próprios visitantes como protagonistas de um jogo/viagem: os passageiros virtuais deitados em largas poltronas dispostas ao longo de um convés tão inquietante como as atmosferas silenciosas das pinturas metafísicas de Giorgio de Chirico.

“Enigmas de Uma Noite” é parte integrante do projeto *Criatividade: Ação e Pensamento*, uma ação pioneira do Instituto Tomie Ohtake, apoiada pela Fundação Carlos Chagas. Um projeto destinado a aproximar o público das escolas de Ensino Médio de São Paulo - alunos e professores - da produção artística contemporânea, através dessa exposição, mas principalmente através da criação de um laboratório voltado para o desenvolvimento de tecnologias de ensino de arte; um espaço onde uma obra artística determinada, como a de Ana Maria Tavares, é apresentada e analisada como um processo fecundo de conhecimento, que faz uso de algumas tecnologias pré-existentes ao mesmo tempo em que fomenta o aperfeiçoamento ou mesmo a criação de outras.

Aginaldo Farias